

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: SENTIMENTOS E EXPECTATIVAS DE JOVENS DIABÉTICOS ACERCA DA DOENÇA

Relatoria: JAIME VIEIRA GALVÃO

Giuvan Dias de Sá Júnior

Autores: Edivania Silva de Sá

Jainara Maria Vieira Galvao

Camila Leanne Teixeira Coelho de Sousa

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: O Diabetes Mellitus é uma doença crônica causada por uma deficiência absoluta ou relativa de insulina. A dependência de insulina e o controle da estabilidade glicêmica são uns dos transtornos mais comuns vividos por um portador de Diabetes mellitus. Objetivo: Objetiva compreender e caracterizar os sentimentos e expectativas dos jovens diabéticos, do município de Caxias- MA que vivenciam o fato de serem diabéticos. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, caráter descritivo, que utilizou como método a história de vida de 06 jovens, entre 18 a 25 anos que vivem com a doença, cadastrados no programa HIPERDIA de três unidades básicas de saúde do município de Caxias - MA, a coleta de dados ocorreu durante o mês de junho de 2010 e foram analisadas e transcritas. Desta análise, emergiram 05 categorias: Significado do diabetes; Sentimentos expressos diante da descoberta da doença; Ser diabético; Mudanças depois do diabetes; Expectativas relacionadas ao futuro na condição de diabético. Resultados: A compreensão do sentido das vivências das pessoas jovens que são diabéticos, que tentam a cada dia superar o tratamento saturante da doença orienta a partir de suas singularidades, as expectativas que as mesmas têm de uma possível melhora de vida. As dificuldades das famílias, bem como levantar o questionamento de quais ações tem sido realizadas por profissionais de saúde vinculados a saúde coletiva e a saúde de adolescentes, induzem às reflexões sobre comportamentos e adaptações ao novo modo de ser e ao autocuidado. As experiências narradas foram compreensões individuais, mas não se distanciam de outras semelhantes, o que vem reforçar para o meio de enfermagem e sociedade em geral o impacto que essa patologia impõe aos usuários de insulina quanto aos aspectos psicológicos na atenção a esta clientela. Conclusão: Acompanhar pessoas que vivem em tratamento contra o diabetes, exige que os profissionais de saúde, dentre eles o enfermeiro, investiguem seus sentimentos e reflitam quanto à vida desses clientes e assim encontrem uma solução para a melhoria de vida dessas pessoas e sentimentos que podem diminuir a eficácia do tratamento que mesmo debilitados precisam ser aceitos pelos seres humanos que são independentes de seus comportamentos.